

DONOVANOSE NO PARÁ.

Domingos Silva, Ubirajara Salgado, Célia Macêdo e Cláudio Neves.

Foram estudados 259 casos de donovanose registrados no Serviço de Dermatologia do Departamento de Medicina Tropical/UFPA entre 1954-1990. Observa-se que no período 1954-1974 existiam nos arquivos apenas 56 prontuários da doença, enquanto que no último quinquênio estudado (1986-1990) foram identificados 133 casos. Para os autores esse crescimento está ligado a excessiva liberalidade sexual, ao homossexualismo e as precárias condições sócio-econômicas, acentuada nos últimos tempos.

Palavras-chaves: Donovanose. Granuloma venéreo.

Analisando a frequência do granuloma venéreo (donovanose) no Estado do Pará, verificamos o crescimento inusitado de casos nos últimos anos, possível comprovar no prontuário do Serviço de Dermatologia do Departamento de Patologia Tropical/UFPA o mesmo acontecendo aliás, com outras doenças sexualmente transmissíveis, tais como a sífilis e o condiloma acuminado. Provavelmente este fato está ligado a fatores diversos, tais como a liberalidade sexual, a promiscuidade, o homossexualismo e as precárias condições sociais que afligem grande parte da população.

Embora seja considerada como uma doença ubiqüitária, é mais frequente nas áreas tropicais, fato bem acentuado por Bertin¹. A escola dermatológica brasileira vem aceitando a classificação de doenças sexualmente transmissíveis proposta por Serruya & Pereira² que, apoiados nos trabalhos de Goldberg², atribuem ao agente etiológico no reservatório intestinal, a maior frequência dos casos entre os homossexuais; por isso, situam o granuloma venéreo (donovanose) no 2º grupo, da referida classificação, como *doença frequentemente transmitida pelo ato sexual, porém não obrigatoriamente*.

Entretanto, não é essa a opinião dos autores

que se apoiam não somente numa vasta casuística, com predominância da localização anal, em homossexuais declarados, e entre mulheres que praticam habitualmente o coito anal, como se respaldam nos estudos de Lal & Nicholas³ que apresentam diversos e ponderáveis argumentos a respeito.

DISCUSSÃO

Consultando 52.781 prontuários do Serviço de Dermatologia do Departamento de Patologia Tropical da UFPA, no período 1954-1990 registramos 259 casos de granuloma venéreo (donovanose) o que comprova a importância da doença no Estado do Pará, particularmente porque a frequência da mesma vem crescendo nestes últimos anos. Entre 1954-1974, portanto em 20 anos, foram identificados apenas 56 casos, enquanto que no último quinquênio (1986-1990), observamos 133 casos comprovados. Esse aumento vem se acentuando a partir de 1980, e a tendência foi sempre ascensional como se verifica na Tabela 1.

Em contrapartida, no quinquênio 1984-1990 o Serviço de Dermatologia Sanitária da Faculdade de Saúde Pública de São Paulo não registrou um só caso de donovanose, segundo Tabela publicada no Boletim Informativo de la Union Latino Americana contra las enfermedades venereas de transmission sexual⁴.

Pelo exposto, o Estado do Pará é um foco importante do Granuloma (donovanose) venéreo, devendo merecer cuidados dos serviços de saúde pública.

Serviço de Dermatologia, Departamento de Patologia Tropical, Universidade Federal do Pará, Belém, PA.

Endereço para correspondência: Prof. Domingos Silva. Rua Benjamin Constant 1535, 66040 Belém, PA.

Recebido para publicação em 26/08/91.

Tabela 1 - Relação entre as principais doenças sexualmente transmissíveis no período de 1982 a 1990 em Belém, Pará.

Diagnóstico	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	Total
Donovanose	14	16	9	13	25	24	29	27	28	185
Sífilis	24	12	21	28	21	28	10	293	315	752
Cancro mole	4	4	10	11	6	12	5	18	3	71
Gonorréia	5	4	1	8	5	8	7	22	24	84
Linfogranuloma	4	1	5	3	4	3	1	5	8	33
Condiloma acuminado	27	26	14	24	31	87	134	91	74	508

SUMMARY

From 1954 to 1990 granuloma inguinale was diagnosed in 259 patients at the dermatology service of the Universidade Federal do Pará in Belém, Brazil. Among them, 56 cases had occurred in the twenty-year period 1954-1974 and as many as 133 cases were seen during the last five years only. Greater sexual liberty,

poor social and economic conditions, and especially increasing homosexual behavior were implicated by the authors as chief determinants for this augmented incidence of the disease.

Key-works: Donovanosis. Granuloma inguinale.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bertin C. La Donovanose. Tese de doutorado, Université de Bordeaux, France, 1977.
2. Goldberg J. Studies on granuloma inguinale. Growth requirements of *Donovania granulomatis* and its relationship to the natural habitats of the organism. British Journal of Venereal Disease 35:266-268, 1959.
3. Lal S, Nicholas C. Epidemiological and clinical features in 165 cases of granuloma inguinale. British Journal of Venereal Disease 46:461-463, 1970.
4. Notas epidemiológicas. Boletim Informativo de la Union Latino Americana contra las enfermedades de la transmission sexual 13:6, 1988.
5. Serruya J, Pereira JR. Profilaxia das doenças sexualmente transmitidas. Medicina Hoje 70:74-75, 1981.